



Diagnóstico da produção de resíduos de construção civil (RCC) no estado de Santa Catarina

Ryan Carlos Wachholz | ryan.cwachholz@gmail.com
Luigi Bertinatto Mendes Campi | luigi.bm08@aluno.ifsc.edu.br
Lucas Gonçalves Camillo | lucas.gc2004@aluno.ifsc.edu.br
Graziela Morelli | morelli.graziela@gmail.com
Aline Chaves Alves | alves.alinechaves@gmail.com
Cássio Aurélio Suski | cassio.suski@ifsc.edu.br
Abrahão Bernardo Rohden | arhoden@furb.br
Joel Dias da Silva | joels@furb.br
Armando Borges de Castilhos Junior | armando.borges@ufsc.br

RESUMO

Objetivou-se diagnosticar, qualie quantitativamente a produção de Resíduos de Construção Civil (RCC) no Estado de Santa Catarina. Estes resíduos são resultantes de atividades de construções, reformas, reparos e demolições de obras civis, incluindo os resultantes da preparação e escavação de terrenos. A metodologia se baseou, primeiramente, na consulta de registros de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e, posteriormente, na formação de um banco de dados, dividindo-se o Estado em seis mesorregiões. Dados incorretos, ausentes ou discrepantes, foram avaliados criteriosamente, para determinar a padronização dos formatos visuais, organizados em planilhas eletrônicas e tratados por meio da construção de gráficos comparativos e relatórios analíticos, possibilitando, desta forma, a identificação de tendências e variações no volume de resíduos. Como resultado, as mesorregiões Norte e do Vale do Itajaí apresentaram crescimentos expressivos na geração de RCC ao longo de sua série histórica, sobretudo a partir de 2021. Em comparação, o Norte Catarinense manteve liderança significativa até 2022 e, o Vale do Itajaí assumiu posição de destaque nos anos subsequentes, ultrapassando a marca de 250 mil toneladas por ano de RCC. Tais dados fornecem subsídios para o planejamento urbano e a formulação de políticas públicas voltadas à gestão de resíduos de construção e demolição, bem como para o aprimoramento da destinação adequada dos RCC e confirmam a predileção pelo litoral norte catarinense, que vive um momento de valorização acelerada no mercado imobiliário nacional.

Palavras-chave: resíduos de construção civil; disposição final; impactos ambientais; planejamento urbano; sustentabilidade.